

Crescimento do feijoeiro comum em resposta a diferentes épocas de semeadura de adubos verdes

Rafael Lopes Esteves¹, Enderson Petrônio de Brito Ferreira², Agostinho Dirceu Didonet², Adriano Moreira Knupp³, Marcílio José de Oliveira Júnior¹, Gustavo Hernane Costa Oliveira¹

Frente às preocupações com a intensificação dos processos degradativos do solo, a adubação verde apresenta-se como uma alternativa promissora na busca de sustentabilidade dos solos agrícolas. Calegari et al. (1993) conceituam a adubação verde como a utilização de plantas em rotação, sucessão ou consorciação com as culturas, incorporadas ou não ao solo. Dentre as influências da adubação verde sobre a fertilidade do solo destacam-se: a adição de matéria orgânica ao sistema e incremento na fixação biológica de nitrogênio evidenciado em leguminosas. O experimento foi conduzido na Estação Experimental em Agroecologia da Embrapa Arroz e Feijão, em Santo Antonio de Goiás (GO). O delineamento experimental adotado foi o de blocos ao acaso, com três repetições, 33 linhas por parcela, com espaçamento de 0,45 metros entre linhas. Os plantios dos seguintes adubos verdes: Mucuna-preta (*Mucunaaterrima*), Crotalaria juncea, *Crotalaria ochroleuca*, Feijão-de-porco (*Canavalia ensiformes*) e Guandú (*Cajanus cajan*) foram realizados em 25 de Novembro, 14 de Dezembro e 22 de fevereiro. Os manejos foram efetuados quando as plantas utilizadas como adubos verdes alcançaram 50% de floração. A cultivar BRS Pontal foi semeada no dia 2 de junho de 2011, em espaçamento de 0,45 m entre linhas de 5 metros, com 14 sementes por metro. Após a leitura de área foliar as plantas foram pesadas para obtenção de peso fresco. A seguir foram levadas a estufa de ventilação a 65°C para secagem e, posteriormente, foi determinado o peso seco da parte aérea (PSPA). O índice de área foliar ou IAF foi obtido pela razão área foliar sobre superfície de solo correspondente. As médias foram submetidas ao teste de Tukey a 10% de probabilidade, segundo modelo proposto por Zimmermann (2004). As diferentes épocas de plantio dos adubos verdes influenciam significativamente o desenvolvimento vegetativo da cultura do feijoeiro comum, possivelmente em função da redução do fotoperíodo.

¹Graduando em Agronomia, Escola de Agronomia e Engenharia de Alimentos, UFG, Goiânia, GO, agroesteves@hotmail.com, junior_gvm@hotmail.com, gustavohernane91@hotmail.com

²Engenheiro Agrônomo, pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antonio de Goiás, GO, enderson@cnpaf.embrapa.br, didonet@cnpaf.embrapa.br

³Biólogo, analista da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antonio de Goiás, GO, adrianoknupp@cnpaf.embrapa.br